



Relatório de Gestão

Setembro 2022



Cenário Macroeconômico

O mês de setembro foi marcado pelo agravamento da aversão a risco vista no cenário internacional em agosto. As condições financeiras continuaram seguindo a sua trajetória de aperto, causando uma significativa elevação no padrão de volatilidade em todas as classes de ativos, em especial entre as economias de países desenvolvidos. Tal mudança no regime de volatilidade foi causada majoritariamente por dados de inflação persistentes e uma atividade ainda resiliente, o que acabou fazendo com que os membros dos comitês de política monetária na Europa e nos EUA adotassem uma postura ainda mais *hawkish*. Desta forma, o mercado precificou níveis terminais de taxa de juros mais elevados, uma aceleração na magnitude das altas de juros contratadas à frente e maior probabilidade de recessão global. Outro fator importante foi o anúncio de um agressivo pacote fiscal na Inglaterra em um contexto de pleno emprego e inflação extremamente elevada em um país com déficit de conta corrente e fiscal. Neste contexto, o Banco Central da Inglaterra precisou intervir no mercado de dívida soberana no intuito de evitar maiores riscos de instabilidade financeira.

No cenário doméstico, tivemos o 1º turno das eleições nacionais e estaduais. Os destaques do resultado apontado pela apuração das urnas foram a disputa à presidência da República mais acirrada entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL) do que era apontado pela maioria dos institutos de pesquisa, os resultados mais contundentes nas eleições para governador em favor de candidatos mais próximos de Jair Bolsonaro, principalmente nos maiores colégios eleitorais do país, e uma nova composição do Congresso Nacional que ampliou a bancada dos partidos que compõem a ala de centro/direita. Continuamos acompanhando com preocupação os possíveis reflexos fiscais desse cenário eleitoral, agora mais acirrado, e as incertezas em torno do debate acerca da nova âncora fiscal que deverá substituir o atual teto de gastos.

Do lado da atividade econômica, apesar das surpresas negativas com os dados mais recentes do setor de varejo, entendemos que ainda predomina o quadro de aquecimento e resiliência da economia brasileira. O mercado de trabalho continua se destacando com aumento expressivo da população ocupada e da massa de rendimento real. O setor de serviços mantém o viés de recuperação e ainda não ensaia acomodação. No cenário prospectivo para o curto prazo enxergamos a preponderância da sustentação da demanda agregada por meio de uma renda disponível mais elevada para as famílias via aquecimento do mercado de trabalho, ampliação dos auxílios sociais e desaceleração da inflação na margem. Tais fatores devem atenuar, pelo menos no curto prazo, a atuação mais intensa dos efeitos defasados do aperto monetário implementado até agora.

Em relação à inflação, os dados continuam sendo impactados pelas medidas de desoneração de impostos e redução do preço dos combustíveis nas refinarias. A reversão parcial dos preços de alimentos, em particular o leite e seus derivados, também se destaca como um vetor que levou a inflação para o campo deflacionário nos últimos meses. No entanto, continua nos parecendo exagerado o movimento de redução das expectativas de inflação no curto prazo. As medidas de núcleo continuam pressionadas, sobretudo nos itens identificados com o setor de serviços, que costumam ser mais persistentes e desafiadores do ponto de vista da condução da política monetária. O cenário mais positivo de renda disponível das famílias mencionado acima atua na sustentação adicional dos preços, tornando mais gradual a desaceleração da inflação. Entre os itens mais voláteis, a perspectiva de uma nova rodada de elevação nas cotações internacionais do petróleo para os próximos meses também sugere a adoção de um cenário inflacionário mais cauteloso e desafiador.

Por fim, em setembro tivemos a 249ª reunião do Copom. Após um ciclo de 12 altas consecutivas na taxa básica de juros, o comitê optou por manter a taxa Selic em 13,75% ao ano. Destacamos que a comunicação da autoridade monetária tem sinalizado que ainda não é momento de pensar em cortes de juros, os quais só devem ocorrer em meados do ano que vem. Além disso, o Copom não confirmou o encerramento definitivo do ciclo de elevações, indicando que novas altas podem ocorrer caso o cenário exija. Consideramos que, diante das incertezas que ainda regem as dinâmicas inflacionária e fiscal, deixar as portas abertas para possíveis cenários mais desafiadores é uma decisão acertada.

Estratégia Multimercado Macro

Fundo	set-22	ago-22	jul-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Macro FIC FIM	-2.49%	-0.70%	0.40%	0.93%	4.12%	108.5%	30/6/15	928,944,204
%CDI	-232%	-60%	38%	10%	38%	142%		
ARX Macro 15 FIC FIM	-2.50%	-0.71%	0.39%	0.92%	6.24%	3.2%	29/7/21	26,155,030
%CDI	-234%	-61%	37%	10%	57%	27%		
Previdência								
ARX Target Icatu Previdência FIM	1.24%	2.63%	0.52%	6.55%	8.00%	30.6%	12/4/19	49,814,782
Indexador								
CDI	1.07%	1.17%	1.03%	8.89%	10.90%			

Fonte CDI: Cetip

A atribuição de performance negativa da estratégia macro durante o mês de setembro foi concentrada nas estratégias locais, em especial no *book* de renda fixa. A posição comprada em inflação implícita na parte curta da curva seguiu sendo o principal detrator de performance, em especial após a divulgação do último IPCA-15 abaixo tanto das nossas projeções quanto das expectativas do mercado, e por conta da antecipação de alguns impactos da desoneração de ICMS sobre serviços de telecomunicações. Além disso, as posições tomadas em juros nominais e de valor relativo também contribuíram parcialmente para esse resultado. Nos outros *books*, as posições compradas em bolsa local e no real foram detratoras em menor escala, explicadas especialmente pelo movimento de *risk off* global e as incertezas iniciais referentes ao resultado eleitoral. No mercado internacional, o resultado positivo veio através de posições vendidas em bolsa de países desenvolvidos que se favoreceram de um maior temor de recessão devido ao movimento de reprecificação de juros terminal, acarretando contração de múltiplos e revisões para os lucros das empresas.

Conforme apresentado no último relatório, continuamos perseguindo a tese que o consumo das famílias brasileiras deve se manter robusto para o horizonte relevante de política monetária. Concorrem para esse movimento o mercado de trabalho mais aquecido e a ampliação das transferências de renda através de auxílios sociais. Tais fatores devem continuar contribuindo para uma demanda agregada sustentada e, por consequência, pressionando a inflação. Do lado da oferta, a perspectiva de uma nova rodada de elevação nas cotações internacionais do petróleo e a eventual necessidade de recomposição de alíquotas de imposto - principalmente na esfera estadual - e margens também sugerem a adoção de um cenário inflacionário mais cauteloso e desafiador.

Além disso, a magnitude do afrouxamento monetário colocado na curva de juros nominais nos parece desprezar o prêmio de risco necessário acerca da nova política fiscal que o Brasil potencialmente deverá enfrentar em 2023. Desta forma, em termos de posicionamento atual, seguimos comprados em inflação implícita, enquanto reduzimos taticamente as posições tomadas em juros nominais devido ao otimismo gerado pelo resultado mais positivo das eleições devido a composição mais de centro/direita do congresso nacional. Em bolsa, permanecemos comprados em bolsa local através de uma carteira com mais beta, enquanto reduzimos a exposição direcional. Na parte internacional, seguimos com posições vendidas em bolsa de países desenvolvidos, entretanto realizamos reduções táticas no fim do mês devido a fatores técnicos que indicam um mercado já *over sold* no curto prazo.

Para outubro, os principais riscos internacionais são: o aperto das condições financeiras sobre a atividade, os impactos da guerra na Ucrânia sobre o mercado de commodities e os riscos da política zero covid sobre atividade chinesa. No âmbito local, estamos monitorando os choques inflacionários, principalmente o impacto da política de desoneração de impostos e expansão de gastos, os dados de atividade e sua resposta ao aperto monetário, e os desdobramentos eleitorais, como a discussão sobre novas regras fiscais para os próximos anos.

Multiestratégia

Fundo	set-22	ago-22	jul-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	-2.97%	-0.17%	0.10%	-0.04%	2.18%	1126.6%	23/12/03	476,778,213
%CDI	-277%	-14%	10%	0%	20%	204%		
Indexador								
CDI	1.07%	1.17%	1.03%	8.89%	10.90%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia macro adicionada de uma carteira *Long & Short*.

Na estratégia macro, a atribuição de performance negativa durante o mês de setembro foi concentrada nas estratégias locais, em especial no book de renda fixa. A posição comprada em inflação implícita na parte curta da curva seguiu sendo o principal detrator de performance, em especial após a divulgação do último IPCA-15 abaixo tanto das nossas projeções quanto das expectativas do mercado, e por conta da antecipação de alguns impactos da desoneração de ICMS sobre serviços de telecomunicações. Além disso, as posições tomadas em juros nominais e de valor relativo também contribuíram parcialmente para esse resultado. Nos outros books, as posições compradas em bolsa local e no real foram detratoras em menor escala, explicadas especialmente pelo movimento de *risk off* global e as incertezas iniciais referentes ao resultado eleitoral. No mercado internacional, o resultado positivo veio através de posições vendidas em bolsa de países desenvolvidos que se favoreceram de um maior temor de recessão devido ao movimento de reprecificação de juros terminal, acarretando contração de múltiplos e revisões para os lucros das empresas.

Para mais detalhes sobre essa estratégia, recomendamos a leitura da seção anterior.

A composição Long Short apresentou retorno negativo de 0,29% de com um *gross* médio de 91% e uma exposição comprada média ao redor de 3%. Houve ganhos na estratégia carteira x índice e perdas na estratégia de pares.

As contribuições positivas vieram da posição comprada no setor de shopping, da alocação no setor de mineração, de um par intersetorial entre o setor de shoppings contra o setor de concessionárias e de um par intrasetorial no setor de logística.

Os detratores de retorno vieram de um par intersetorial entre uma empresa no setor de frigoríficos e uma empresa do setor de consumo básico, de um par intersetorial

entre uma empresa do setor de aviação contra uma empresa do setor de aluguel de veículos e da posição comprada numa empresa do setor de petróleo.

A estratégia possui alocações nos setores de petróleo e de varejo.

Estratégias de Ações

Apesar da grande volatilidade observada na bolsa brasileira ao longo do mês de setembro, o Ibovespa encerrou o período com uma leve valorização de 0,47%. De maneira geral, os ativos brasileiros apresentaram variação mensal positiva a despeito do desempenho negativo das principais bolsas globais. O S&P 500, principal índice de ações dos EUA, recuou mais de 9%, seu pior mês desde março de 2020.

As taxas longas de juros dos EUA, assim como as taxas de hipotecas, atingiram as máximas dos últimos anos diante das incertezas que ainda giram em torno do tamanho do ciclo de aperto monetário que está sendo promovido pelo FED. Outros bancos centrais importantes também aceleraram o ritmo de aperto monetário frente às elevadas taxas de inflação observadas em suas regiões e, na China, o governo segue com sua política mais rígida de “covid-zero” contribuindo para o aumento do risco de recessão da economia global.

Adicionalmente, analistas já começam a revisar para baixo as projeções de crescimento dos lucros das empresas norte-americanas para o próximo ano. No Brasil, os próximos meses serão ditados pelos resultados das eleições de 2022.

Fundo	set-22	ago-22	jul-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Income FIC FIA	-0.82%	7.29%	3.46%	-0.48%	-4.34%	6626.7%	17/6/99	583,405,315
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-1.29%	1.13%	-1.23%	-5.46%	-3.49%	5780%		
Previdência								
ARX Income Icatu Previdência FIM	0.42%	5.24%	1.74%	3.98%	2.97%	1275.3%	21/9/00	208,388,113
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	-0.76%	7.15%	3.54%	0.60%	-3.07%	5.1%	4/12/19	20,004,114
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	-0.09%	4.89%	2.59%	3.47%	1.67%	22.2%	26/5/20	32,247,678
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	-0.18%	4.83%	2.54%	2.97%	1.01%	12.8%	5/6/20	28,968,027
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	-0.76%	7.15%	3.55%	0.51%	-3.27%	9.4%	19/10/20	10,658,068
Indexador								
IBOV	0.47%	6.16%	4.69%	4.97%	-0.85%			
CDI	1.07%	1.17%	1.03%	8.89%	10.90%			

Fonte Ibovespa: B3 / Fonte CDI: Cetip

*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.

Os principais geradores de alfa foram Vale, Itaúsa e BR Malls, enquanto os maiores detratores de resultado foram Petrobras, BRF e Marfrig.

Após sofrer nos últimos dois meses, a recuperação observada na ação da Vale em setembro foi ditada pela expectativa de que, a partir do final de outubro, após o encerramento do Congresso Nacional do Partido Consumista Chinês, o governo chinês adote medidas para ajudar o setor imobiliário e determine uma maior concessão de crédito dos bancos públicos. Ademais, mesmo com a desaceleração da economia chinesa observada no terceiro trimestre, o preço do minério se manteve ao redor de 100 dólares por tonelada, patamar bastante lucrativo para a companhia.

Já a boa performance da ação da Itaúsa foi puxada pela valorização da ação do Itaú diante da perspectiva positiva para os grandes bancos privados uma vez que suas carteiras de crédito continuam apresentando bom crescimento, os spreads seguem em alta e a inadimplência, embora mais elevada, permanece controlada. É esperado que o banco apresente bons resultados nos próximos trimestres.

Por outro lado, as ações da BRF e da Marfrig recuaram no período seguindo o desempenho negativo do setor de proteínas, que pode ter sido afetado pelo movimento de rotação dos investidores para ações de consumo doméstico por conta da proximidade da eleição presidencial.

Nosso cenário base é de um crescimento moderado da economia brasileira devido ao quadro fiscal desafiador, da inflação alta e do aumento do risco político, por conta das eleições de 2022. Os fatores de riscos globais aumentaram diante da continuidade do ciclo de aperto monetário nos países desenvolvidos, em particular nos EUA, e pelo risco de uma desaceleração mais relevante da economia mundial.

Como há incertezas a respeito do cenário, buscamos um maior nível de diversificação no portfólio, com o objetivo de mitigar riscos específicos no fundo. Ao longo do mês, houve uma troca parcial de Vale por Suzano. Em linha com a estratégia de preservação de capital e de diversificação, as maiores exposições estão nos setores bancos, varejo, mineração, petróleo e energia elétrica.

O ARX Income Icatu Previdência FIM possui uma carteira balanceada com limite de até 49% em renda variável, replicando o portfólio do ARX Income FIC FIA e os outros 51% alocados em renda fixa através de títulos públicos como LFT e NTN-B.

O ARX Income 100 XP Seguros Previdência FIC FIA e o ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA replicam até 100% do portfólio do ARX Income FIC FIA.

O ARX Income 70 Zurich Previdência FIC FIM e o Porto Seguro ARX Income 70 Previdência FIC FIM replicam a carteira do ARX Income FIC FIA em até 70% e o restante é aplicado em fundos de caixa que operam exclusivamente LFT.

Fundo	set-22	ago-22	jul-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	-1.06%	8.32%	4.66%	-0.62%	-14.17%	705.6%	5/9/08	35,195,494
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	-1.53%	2.16%	-0.03%	-5.59%	-13.32%	594%		
Indexador								
IBOV	0.47%	6.16%	4.69%	4.97%	-0.85%			

Fonte Ibovespa: B3

O ARX Long Term FIC FIA apresentou uma rentabilidade de -1,06% em setembro, onde as principais contribuições positivas vieram de Vale e BR Malls e os principais detratores de retorno foram BRF e Petrobras.

Nas páginas anteriores comentamos com mais detalhes os desempenhos das ações da Vale e da BRF.

A ação da BR Malls teve a performance puxada pela queda curva de juros e pelo movimento de rotação dos investidores para ações ligados à economia doméstica. Já as ações da BRF recuaram seguindo o desempenho negativo do setor de proteínas, que pode ter sido afetado pelo movimento de rotação dos investidores para ações de consumo doméstico por conta da proximidade da eleição presidencial.

O fundo possui suas maiores exposições nos setores de bancos, varejo, mineração, alimentos e saúde.

Crédito Privado

Fundo	set-22	ago-22	jul-22	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Denali FIC FIRF CP	1.17%	1.27%	1.10%	9.79%	12.22%	30.5%	24/8/18	738,431,915
%CDI	110%	109%	106%	110%	112%	115%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	1.28%	1.38%	1.13%	10.37%	12.88%	34.0%	24/8/18	1,326,391,829
%CDI	119%	118%	109%	117%	118%	129%		
ARX Everest FIC FIRF CP	1.36%	1.45%	1.23%	11.06%	13.84%	35.4%	13/12/18	385,965,331
%CDI	127%	124%	119%	124%	127%	147%		
ARX Elbrus FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	-0.11%	0.06%	-0.12%	6.58%	9.08%	47.45%	24/8/18	634,962,524
Dif. IMA-B5	-0.53%	0.06%	-0.13%	-0.49%	-0.17%	3.15%		
ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	0.63%	1.01%	-1.35%	5.22%	7.07%	50.16%	29/7/20	54,287,409
Dif. IMA-B	-0.85%	-0.09%	-0.48%	-0.90%	-0.18%	40.66%		
Previdência								
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	1.18%	1.27%	1.07%	9.68%	11.93%	28.6%	31/10/18	581,347,002
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	1.17%	1.26%	1.06%	9.65%	11.88%	28.2%	8/11/18	563,909,401
ARX Denali Previdência FIRF CP	1.29%	1.38%	1.15%	10.54%	13.07%	31.5%	19/6/19	5,242,218,510
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	1.24%	1.32%	1.10%	10.03%	12.38%	25.2%	23/12/19	290,901,894
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	1.23%	1.32%	1.09%	10.00%	12.34%	23.4%	2/6/20	53,863,732
ARX K2 Prev FIC FIM CP	0.56%	0.60%	-0.44%	7.05%	9.56%	31.2%	28/10/19	816,744,177
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	0.55%	0.60%	-0.45%	7.02%	9.53%	30.6%	23/12/19	103,361,242
ARX K2 Sul América Inflação Curta Prev FIC FIM CP	0.00%	0.60%	-0.45%	0.00%	-	15.6%	30/12/19	597,560,491
Indexador								
CDI	1.07%	1.17%	1.03%	8.89%	10.90%			
IMA-B5	0.42%	0.00%	0.01%	7.07%	9.25%			
IMA-B	1.48%	1.10%	-0.88%	6.12%	7.25%			

Fonte CDI: Cetip / Fonte IMA-B e IMA-B 5: Anbima

* Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIC FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

O segmento de fundos de investimentos dedicados a crédito privado observou mais um mês de captação positiva com o contínuo fluxo de recursos de outras classes de ativos mais arriscados para a renda fixa. Ainda que o movimento se traduza em uma maior demanda por crédito privado e em fechamento de prêmios de risco, o volume

de ofertas primárias evitou que o movimento fosse mais expressivo. Esse equilíbrio entre oferta e demanda é importante para preservar a relação risco e retorno dos ativos de crédito high grade. Continuamos a acreditar que os atuais patamares de prêmio de risco são condizentes com o risco intrínseco dos emissores e o atual cenário macroeconômico.

Entretanto, este equilíbrio entre oferta e demanda não ocorreu nos ativos enquadrados na lei 12.431. Apesar da atratividade dos atuais patamares de juros – sejam nominais ou reais – entendemos que há um excesso de ofertas voltadas a investidores pessoas físicas – debêntures de infraestrutura, CRIs ou CRAs – que não estão sendo absorvidas pelo mercado e acabam encarteiradas pelos bancos coordenadores. Os mesmos, subsequentemente, tentam vender estas ofertas no mercado secundário pressionando ainda mais a oferta de crédito disponível. Pela ótica da demanda, os últimos meses de deflação, ainda que pontuais e frutos única e exclusivamente de cortes de impostos, diminuíram a demanda por ativos atrelados a inflação no curto prazo e pressionaram ainda mais o descasamento entre oferta e demanda. Como resultado, temos observado uma correção nos prêmios de risco de debêntures de infraestrutura. Apesar do impacto negativo no estoque atual de dívida, vemos o movimento como positivo no médio prazo, uma vez que traz uma simetria de risco e retorno mais positiva.

Risco de Crédito

O risco de crédito trouxe uma contribuição mensal positiva para os ativos institucionais. Ao longo do período, participamos das emissões primárias de Alupar (UFV Pitombeira), 3R Petroleum, Tupy, CSCF Vert-5, Ecovias do Cerrado e Cielo. Também realizamos operações bilaterais com as instituições financeiras Banco do Brasil, Itaú e Mercado Pago.

Nos fundos de infraestrutura – famílias ARX Hedge, ARX Elbrus e ARX Elbrus Pro – o risco de crédito trouxe uma contribuição negativa devido a abertura dos prêmios de risco de debêntures enquadradas na lei 12.431. Não participamos de nenhuma emissão primária no mês.

Risco de Mercado

O risco de mercado trouxe uma contribuição positiva para todos os fundos. Ao longo do mês mantivemos a *duration* em 3,2y nos fundos atrelados ao IMA-B5 – famílias ARX Elbrus e ARX K2 Previdência – e 7y para os fundos da família ARX Elbrus Pro, cujo benchmark é o IMA-B.

No caso dos fundos de infraestrutura, os ganhos em risco de mercado foram ofuscados pela abertura dos prêmios de risco de debêntures de infraestrutura e os

Fundo	Público Alvo	Taxa de Adm Min/Máx.	Taxa de Performance
ARX Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Macro 15 FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não Possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não Possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que excede o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores qualificados	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc Inv Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação	Recursos da Sulamerica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui

fundos fecharam o mês abaixo dos seus respectivos benchmarks. Já nos fundos da família ARX K2 Previdência, tanto o risco de mercado como o risco de crédito trouxeram contribuições positivas e o fundo encerrou o mês +0,23% acima do IMA-B5.

Material elaborado em 07 de outubro de 2022. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do fundo garantidor de créditos – FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Alguns fundos nesse relatório

podem ter menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação do desempenho de um fundo de investimento é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) www.bnymellon.com.br/sf. Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria 0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) www.btgpactual.com Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) www.sulamerica.com.br SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site www.cvm.gov.br ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Os canais de atendimento estão disponíveis no site www.arxinvestimentos.com.br. Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. **ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.** Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: www.arxinvestimentos.com.br. Em 10/03/2020, o fundo ARX Elbrus Debêntures Incentivadas FIM CP teve seu nome alterado para ARX Elbrus Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura RF. Em 09/04/2020, o fundo ARX Denali FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Denali FIC FIRF CP. Em 14/04/2020, o fundo ARX Vinson FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Vinson FIC FIRF CP. Em 17/07/2020, o fundo ARX Extra FIC FIM incorporou o fundo ARX Long Short FIC FIM. Em 28/07/2020, o fundo ARX Income FIA foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Income FIC FIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



Gestão de Recursos